

QUESTÃO 64

Durante a Revolução Francesa, um certo padre Niollant escondeu-se no pequeno castelo de L'Escarbas. Pagou amplamente a hospitalidade do velho fidalgo ocupando-se da educação de sua filha, Anaïs. A presença da mãe em nada modificou essa educação masculina dada a uma jovem criatura já muito inclinada à independência em virtude da vida no campo. O padre transmitiu à aluna sua intrepidez de opiniões e sua facilidade de julgamento, sem pensar que essas qualidades, tão necessárias num homem, se tornam defeitos numa mulher destinada aos humildes afazeres de mãe de família. Embora o padre recomendasse continuamente à aluna ser tanto mais graciosa e modesta quanto seu saber era mais extenso, a senhorita de Nègrepelisse ficou com excelente opinião de si mesma.

BALZAC, H. *Ilusões perdidas*. São Paulo: Penguin Classics; Cia. das Letras, 2011 (adaptado).

O comportamento desenvolvido pela personagem evidencia uma postura de

- A abandono de laços afetivos.
- B negação da ideia de subjetividade.
- C aceitação da hierarquia de gênero.
- D consolidação da estratificação social.
- E ruptura de valores institucionalizados.

Assunto: Revolução Francesa – educação para mulheres.

A postura da personagem descrita no texto de apoio evidencia uma ruptura no que se esperava de uma mulher do final do século XVIII na França revolucionária. Ao ser educada pelo padre em questão, a filha do nobre francês recebeu uma pedagogia diferente, “inclinada à independência” e “masculina”, ou seja, a moça recebeu uma educação voltada para garotos e não para garotas, comportando-se de maneira divergente do que se esperava de uma moça francesa da época e da classe social a qual pertencia.

Item: E